

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

IES: 1308

FACULDADE NOVO MILÊNIO

**VILA VELHA-ES
2018**

Sumário

1 INTRODUÇÃO	2
2. A AUTO AVALIAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE CONHECIMENTO	4
3 DADOS INSTITUCIONAIS	7
3.1 IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA	7
3.2 IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA	7
3.3 DIRIGENTES PRINCIPAIS.....	7
3.3.1 Cargo: Diretor Geral.....	7
3.3.2 Cargo: Diretora Acadêmica.....	8
3.4 DADOS DA CPA	8
3.4.1 Períodos de mandato da CPA:	8
3.4.2 Ato de Designação da CPA:.....	9
3.5 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	10
3.6 FINALIDADES.....	12
3.7 AÇÕES DE ATUAÇÃO	13
3.8 PERFIL DO ALUNO	15
4 RELATÓRIO DA CPA.....	16
4.1 METODOLOGIA DE TRABALHO	16
4.2 INSTRUMENTOS UTILIZADOS	18
4.3 FORMAS DE ANÁLISE	18
5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL A PARTIR DAS 10 DIMENSÕES.....	23
5.1 – TRATAMENTO DOS DADOS.....	23
5.2 - AÇÕES GLOBAIS QUE ATENDERAM REIVINDICAÇÕES DOS CURSOS/INSTITUIÇÃO COMO UM TODO DENTRO DAS 10 DIMENSÕES	36
5.3 - RESULTADOS.....	37
5.3.1 - Quanto à Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	37
5.3.2 Políticas de ensino, extensão e pós-graduação.....	40
5.3.3 Responsabilidade Social	43
5.3.4 Comunicação com a Sociedade	44
5.3.5 Políticas de pessoal.....	46
5.3.6 Organização e Gestão	48
5.3.7 Infraestrutura Física.....	49
5.3.8 Planejamento e avaliação.....	54
5.3.9 Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos	55
5.3.10 Sustentabilidade Financeira	57
6. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA PREVISTOS ATÉ 2017, PARA A FACULDADE NOVO MILÊNIO	58

1 INTRODUÇÃO

O trabalho das instituições de ensino superior, é desenvolver e oferecer uma educação de qualidade que atenda às necessidades da sociedade. Para tanto faz-se necessária uma avaliação continuada das suas atividades, e uma análise contínua dos resultados reais alcançados, obtidos através da realização de avaliações institucionais internas e externas.

A avaliação é um instrumento fundamental para toda instituição de caráter e função social que se proponha executar ações de qualidade e de transparência. A Faculdade Novo Milênio tem, como missão, *“Formar profissionais-cidadãos, tecnicamente capazes e socialmente comprometidos com o bem comum, dotados de pensamento crítico e, assim, predispostos para utilizar o saber científico e tecnológico nos limites da ética e dos valores cristãos, contribuindo para a consolidação da Sociedade da Informação e da Nova Economia em nosso País.”*

A auto avaliação Institucional facilita o processo de autoconhecimento, consolida as experiências bem sucedidas, aponta por meio dos diagnósticos obtidos nas avaliações o que deve ser melhorado, como também fortalece as atividades necessárias à autonomia institucional em suas práxis acadêmica e administrativa, evidenciando o caráter técnico, político, social, cultural, ético e de responsabilidade da Instituição.

A auto avaliação é peça fundamental para o bom desenvolvimento e acompanhamento do trabalho educacional, que fornece indicadores fundamentais para os gestores poderem realizar suas funções de maneira mais efetiva, garantindo o desenvolvimento da organização e a construção de uma imagem positiva junto ao seu público alvo.

Nosso processo de auto avaliação, desenvolve a consciência crítica e nos ajuda a alcançar nossos objetivos, planejar nossas ações e alcançar nossas metas buscando sempre a melhoria de qualidade com base no nosso plano de desenvolvimento na educação superior.

Assim, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem, como foco, o processo de avaliação, qual abrange toda a realidade institucional. A avaliação considera as diferentes dimensões que constituem todo o contexto organizacional contido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), onde ao final, apresentamos à comunidade acadêmica e à comunidade externa o Relatório Final de Auto Avaliação Institucional.

Os dados e informações apresentados neste relatório tem, como principal objetivo, auxiliar o processo de gestão institucional, bem como melhorar a qualidade dos cursos avaliados. Destaca-se, ainda, o envolvimento de todos os membros da comunidade acadêmica, e funcionários, bem como os membros da CPA que deram sua valiosa contribuição neste processo de avaliação para melhoria da qualidade de nosso atendimento, bem como, de nosso ensino.

O resultado deste relatório é o reflexo da instituição a partir de perspectiva da sua comunidade acadêmica (docentes, discentes e corpo técnico-administrativo), sendo totalmente isento de qualquer intervenção político-administrativa, tanto de caráter interno quanto externo, como bem preceitua a lei.

As informações aqui contidas, foram adquiridas através da aplicação de questionários de auto avaliação, fundamentadas nas dimensões institucionais obrigatórias, explicitadas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

A auto avaliação constitui como uma importante ferramenta de gestão, viabilizando o autoconhecimento sobre a própria realidade da instituição. Busca-se, desse modo, a melhoria na qualidade educativa e desempenho da função social que a Instituição exerce perante a sociedade, pois é através da identificação de seus pontos fracos, pontos fortes e de suas potencialidades, que a instituição será capaz de planejar para melhoria da qualidade de seu atendimento e ensino.

Conscientes da importância da auto avaliação a CPA espera que, o presente relatório consolide-se como ferramenta de uso tanto por parte a comunidade acadêmica, quanto por parte da sociedade civil organizada, como uma fonte de dados para a construção de uma Instituição melhor, em relação ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como no tocante à infraestrutura.

2. A AUTO AVALIAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE CONHECIMENTO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela auto avaliação institucional tem, nesta, a sua principal tarefa na Instituição. É por meio da avaliação interna que se verifica o bom desempenho e o cumprimento das obrigações contraídas pela Instituição: pretende-se demonstrar se a Instituição está ou não cumprindo o seu papel de oferecer educação de qualidade.

A auto avaliação no ensino superior é uma ferramenta de auxílio à gestão organizacional. Sua função é diagnosticar os pontos positivos e negativos da realidade institucional, proporcionando aos gestores uma visão panorâmica de toda a instituição.

A periodicidade planejada produzirá um sistema eficaz de autoconhecimento, devendo ser um processo contínuo para que possamos ter conhecimento da nossa própria realidade, por meio de informações da prática de nossas atividades educacionais.

Esse processo contínuo de avaliação permite um olhar bem crítico da gestão para melhorias. Desta forma as mesmas poderão ser planejadas nos vários setores, bem como novas metodologias poderão implantadas, atendendo a demandas específicas.

De acordo com a legislação atual, o processo de avaliação privilegia a busca pela melhoria da qualidade de ensino. Fundamos, também nosso processo avaliativo no Plano Nacional de Educação e nos documentos emanados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira” – INEP – e da Comissão Especial de Avaliação. A concepção adotada é a de avaliação como processo “que efetivamente vincule a dimensão formativa a um projeto de sociedade comprometida com a igualdade e justiça social.” (SINAES, 2004 p. 83).

O sistema de avaliação deve sempre pautar-se na integração, participação, colaboração, articulação e continuidade. Dessa forma seremos orientados ao cumprimento dos compromissos e responsabilidades sociais que assumimos, não esquecendo do valor ao caráter pedagógico, função social máxima que enseja, sempre, incansável melhoria.

Nosso processo de auto avaliação institucional funda-se nos princípios legais da avaliação e da regulação da Educação Superior, definidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. A presente avaliação tem como objetivo principal analisar a Instituição nas 10 dimensões do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) instituído pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 para:

1. Produzir conhecimentos sobre todas as ações acadêmicas desenvolvidas;
2. Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
3. Identificar as causas dos problemas e deficiências apresentadas pelas áreas acadêmica e administrativa;
4. Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo da Instituição;
5. Fortalecer as relações de cooperação e de trabalho profissional entre os diversos públicos institucionais;
6. Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade local e regional;
7. Julgar a relevância científica e social das atividades constantes no PDI;
8. Prestar contas à sociedade capixaba sobre as ações e políticas propostas pela Faculdade.

A coleta e o tratamento de dados para essa pesquisa tiveram caráter quantitativo e qualitativo. A pesquisa foi de caráter exploratório e de campo, utilizando-se também da pesquisa bibliográfica e documental. Os dados foram levantados utilizando-se questionários elaborados conforme proposta baseada nas 10 dimensões do SINAIS. Tanto a comunidade acadêmica quanto o corpo técnico administrativo foram envolvidos no processo, bem como a comunidade externa, devido ao fácil acesso à forma de avaliação. Com a avaliação proposta, atualmente por meio de um sistema informatizado, foi possível uma abordagem interativa entre todos os sujeitos envolvidos no processo avaliativo.

Os resultados obtidos servirão como parâmetro de autorregulação para melhoria da qualidade do ensino e extensão; do aumento da eficácia institucional e da efetividade acadêmica e social; do aprofundamento dos compromissos e da responsabilidade social, o que envolve o desafio de assegurar os valores democráticos; e do respeito à diferença e à diversidade, à afirmação da autonomia e da identidade institucional, à conquista e promoção de direitos num mundo globalizado.

3 DADOS INSTITUCIONAIS

3.1 IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

Nome:	ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE CAMPO GRANDE LTDA						
CNPJ:	06.026.658/0001-59						
Endereço:	Avenida Santa Leopoldina					Nº:	840
Bairro:	Coqueiral de Itaparica	Cidade:	Vila Velha	CEP:	29102-530	UF:	ES
Telefone:	(27) 3399-5555 / 3399-2981		Fax:				
E-mail:	novomilenio@novomilenio.br						

De acordo com o documento de constituição, em seu art. 2º a Mantenedora tem, como finalidades: manter a Faculdade Novo Milênio; criar, instalar e manter outros cursos; criar e manter cursos de pós-graduação, programas educativos e assistenciais, em benefício da região; e promover gestão junto ao estabelecimento por ela mantido, para manter o aprimoramento constante da qualidade de ensino.

3.2 IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA

Nome:	FACULDADE NOVO MILÊNIO						
CNPJ:	06.026.658/0001-59						
End.:	Avenida Santa Leopoldina					nº:	840
Bairro:	Coqueiral de Itaparica	Cidade:	Vila Velha	CEP:	29102-530	UF:	ES
Fone:	(27) 3399-5555 / 3399-2981			Fax:			
E-mail:	novomilenio@novomilenio.br						

3.3 DIRIGENTES PRINCIPAIS

3.3.1 Cargo: Diretor Geral

Nome:	SEBASTIÃO ESTEVAM RECEPUTI							
End.:	Avenida Santa Leopoldina, nº 840 – Bairro Coqueiral de Itaparica							
Cidade:	Vila Velha				UF:	ES	CEP:	29102-040
Fone:	(27) 3399-2979			Fax:				
e-mail:	sreceputi@novomilenio.br							
CPF:	215.517.907-34			RG:	192.826 – SSP/ES			
Regime de trabalho:	Integral				Data de contratação:			1998

3.3.2 Cargo: Diretora Acadêmica

Nome:	MARISA GONÇALVES ASSIS				
End.:	Avenida Santa Leopoldina, nº 840 – Bairro Coqueiral de Itaparica				
Cidade:	Vila Velha	UF:	ES	CEP:	29102-530
Fone:	(27) 3399-5577	Fax:			
E-mail:	direcaoacademica@novomilenio.br				
CPF:	316.102.696-91	RG:	M-393.100 – SSP/MG		
Regime de trabalho:	Integral	Data de contratação:	1999		

3.4 DADOS DA CPA

3.4.1 Períodos de mandato da CPA:

- Membros Luciana B. Araújo Costa; Tarcísio Batista Bobbio; Giulia Maria De Oliveira; Sr. Antonio Bittencourt; Sra. Rosiene Vieira Damascena e Alexandre Freitas Vieira que constituíram a primeira CPA da Instituição: 07 de junho de 2004 até 09 de março de 2006.

- Membros Luiz Claudio Frechiani; Tania Maria Leone Loureiro Marques; Jossimar Dos Santos; Claudia Bacca De Melo; Felipe Gomes Fonseca; Alcides Perovano; Fernando Azevedo Carvalho que constituíram a segunda CPA da Instituição: 09 de março de 2006 até 08 de março de 2008.

- Membros Ana Cecilia Teixeira, Alexandre Vieira Ribeiro, Felipe Gomes Fonseca, Canicio Scherer; Rodrigo pereira; Alexandre Vieira Ribeiro; Marisa Gonçalves; Monica Siqueira Frigini; Raphaela Campos Vitor; Sueli Silva Marques; Margarida Moyes Marcelino; Miriam De Freitas Receputi; Luzia Gonçalves Meireles que constituíram a terceira CPA da Instituição: 26 de março de 2008 até 25 de março de 2010.

- Membros Elenice Fracalossi Nascimento; Miriam De Freitas Receputi; Anna Cecilia Teixeira; Rosemary Riguetti; Alexandre Vieira Ribeiro; Critstiane Rabelo Vidon Gastalho; Rogerio Da Silveira Robaski; Arlessandra Rodrigues Nascimento; Rosemary Riguetti que constituíram a quarta CPA da Instituição: 25 de março de 2010 até 25 de março de 2012.

- Membros Elenice Fracalossi Nascimento; Miriam De Freitas Receputi; Cassiano Madalena Pessanha; Alexandre Vieira Ribeiro; Cristiane Rabelo Vidon Gastalho; Rodrigo Gonçalves Da Cruz; Arlessandra Rodrigues Nascimento; Cassiano Madalena Peçanha

são aqueles que constituem a quinta CPA da Instituição: 25 de março de 2012 até 25 de março de 2013.

- Membros Pedro Luiz Ferro; Miriam de Freitas Receputi; Alexandre Freitas Vieira; Erildo Barone Ribeiro; James Monti Pereira; Margarete Rose Sampaio Fortes; Renan Wilde Gonçalves Miranda; Márcio Galvani de Souza, são aqueles que constituem a sexta CPA da Instituição: 19 de agosto de 2013.

- Representante da Sociedade Civil Organizada: Wradmir Vieira, Representante da Sociedade Civil Organizada: Ione Soares de Miranda, Representante do Corpo Docente: Margarete Rose Sampaio Fortes, Representante do Corpo Docente: Renato Possatto Lyra, Representante do Corpo Técnico-Administrativo: Renan Wilde Gonçalves, Representante do Corpo Técnico-Administrativo: Antonia Verione Nascimento Rufino, Representante do Corpo Discente: Erildo Barone Ribeiro, Representante do Corpo Discente: Jaime Luis Moraes Junior, Coordenador da Comissão: Prof. Renato Possatto Lyra, são os que constituem a sexta e sétima CPA da Instituição: Portarias nº 008 de 14 de abril de 2015 e Portaria nº 009 de 07 de agosto de 2015.

- Representante da Sociedade Civil Organizada: Ana Paula da Silva de Araújo, Representante da Sociedade Civil Organizada: Ione Soares de Miranda, Representante do Corpo Docente: Margarete Rose Sampaio Forte, Representante do Corpo Docente: Renato Possatto Lyra, Representante do Corpo Técnico-Administrativo: Renan Wilde Gonçalves, Representante do Corpo Técnico-Administrativo: Antonia Verione Nascimento Rufino, Representante do Corpo Discente: Amanda Flegler Ferreira, Representante do Corpo Discente: Ingrid Freitas de Souza Aguiar, Coordenador da Comissão: Prof. Renato Possatto Lyra, são os que constituem a sexta e sétima CPA da Instituição: Portaria nº 0001 de 14 de de 15 de fevereiro de 2018.

3.4.2 Ato de Designação da CPA:

- Portaria nº 2 de 07 de Junho de 2004
- Portaria nº 3 de 09 de março de 2006.
- Portaria nº 5 de 26 de março de 2008.
- Resolução nº 1 de 26 de Outubro de 2010.
- Resolução nº 1 de 15 de Julho de 2012.

- Resolução nº 1 de 19 de agosto de 2013.
- Portaria nº 008 de 14 de abril 2015.
- Portaria nº 009 de 07 de agosto de 2015.
- Portaria nº 0001 de 15 de fevereiro de 2018.

3.5 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Em 12 de abril de 1998, a ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – AESEES iniciou suas atividades com sede e foro no Município de Vila Velha, Estado do Espírito Santo, tendo como objetivo os serviços de sociedade civil sem fins lucrativos, de caráter educativo, técnico e cultural, e com a finalidade da prestação de serviços de Ensino Superior de 3º Grau e Pós-Graduação, regido por Estatuto, pelas disposições legais e pelas diretrizes da auto-gestão.

Em 25 de outubro de 2000, conforme consta em Escritura Pública, a AESEES-ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO alterou sua personalidade jurídica para FUNDAÇÃO NOVO MILÊNIO, com os respectivos registros nos órgãos competentes e alteração dos objetivos sociais para: a) atuar dentro dos seus objetivos, na aplicação do ensino, desenvolvimento social e de radiodifusão, sem a finalidade de lucro; b) promover a aplicação da prestação de serviços dentro da atividade profissional em geral, em especial o de ensino de 3º grau (superior), Pós-Graduação, Pesquisa e Cursos de Extensão, e desenvolvimento da Cultura, através de canais de radiodifusão cultural e educativa; c) supervisionar, coordenar, orientar e estudar as condições sociais e técnicas de população de sua abrangência municipal, e outros conforme consta em seu Estatuto.

O ato de transformação da AESEES em FUNDAÇÃO encontra-se registrado no Cartório do 2º Ofício de Vila Velha, Espírito Santo, sob n. 2.233, livro A - 19, p. 131-147.

A mantida, Faculdade Novo Milênio rege-se pela Legislação do Sistema Federal de Ensino, pelas Resoluções emanadas do Conselho Nacional de Educação, pelo seu Regimento, em observância ao Contrato Social da Instituição Mantenedora, e pelas resoluções de seu Conselho Superior e dos seus Colegiados de Cursos.

Na vigência do PDI anterior, em dezembro de 2005, pode-se definir melhor o papel a ser desempenhado pela Instituição junto à sociedade capixaba, pois, por força de Certificação Federal, a Secretaria Nacional de Justiça, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria nº 1.276, de 27 de agosto de 2003, publicada no Diário Oficial da União em 28 de agosto de 2003, concedeu Certificado de Utilidade Pública Federal à Fundação Novo Milênio, após exame conforme consta do Processo MJ nº 08026.010822/2005-35, que culminou com a Portaria nº 2.413, de 16 de dezembro de 2005, publicada no Diário Oficial da União de 19 de dezembro de 2005.

Ainda na vigência do PDI anterior, em setembro de 2006, por força da Resolução nº 167, de 21/09/2006, publicada no Diário Oficial da União, Seção 1, p.154, o Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, deferiu, simultaneamente, o processo número 71010.000448/2006-56, para REGISTRO, com fundamento na Lei nº 8.742, de 7/12/1993, e na Resolução nº 31, de 24 /02/1999, e o PEDIDO DE CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social), com fundamento nos Decretos nº 752, de 16/02/1993, nº 2.536, de 06/04/1998 e na Resolução CNAS nº 177, de 24/08/2000.

Em 04/03/2011 houve publicação de Portaria no Diário Oficial da União, com aprovação da transferência de manutenção da Faculdade Novo Milênio – FNM (1308), para a Associação de Ensino Superior de Campo Grande Ltda. Por esta Portaria a mantenedora adquirente assume a responsabilidade integral de assegurar o financiamento da Mantida e deverá garantir a manutenção da qualidade dos cursos ofertados e sua continuidade, sem prejuízo para os alunos. Acresce-se a esse fato a elaboração do PDI com horizonte temporal de 2011 a 2016, aprovado pelo Conselho Superior, onde se insere pedido de novos cursos.

A finalização do ano de 2006 marcou o encerramento de um ciclo avaliativo por força do Planejamento de Desenvolvimento Institucional programado para 2002 a 2006. Por força desse encerramento, providenciou-se, por solicitação dos Mantenedores, após avaliação da CPA, um planejamento estratégico para rever e reavaliar as metas institucionais, objetivos e atividades para os anos 2007 a 2011, e posteriormente para o desenvolvimento referente ao período 2011 a 2016.

Atualmente, com dezoito anos de funcionamento, e dezessete cursos autorizados pelo MEC e em funcionamento, a Faculdade Novo Milênio oferece à comunidade capixaba uma infraestrutura sólida, com projeto de expansão, demonstrando maturidade

institucional e desenvolvendo uma proposta de educação superior para oferta local e regional.

A finalização do ano de 2017 marcou os estudos de um ciclo avaliativo por força do Planejamento de Desenvolvimento Institucional programado. Com estes estudos, providenciou-se, por solicitação dos Mantenedores, um planejamento estratégico para rever e reavaliar as metas institucionais constantes no PDI, com os objetivos e as atividades programadas para os próximos 5 anos. Isso resultou em uma nova programação do PDI Institucional vigente, para o período de 2017 a 2021 pretendendo-se, neste período, o pedido de autorização de novos cursos presenciais e a distância, além da solicitação de transformação da Instituição em Centro Universitário.

3.6 FINALIDADES

As finalidades definem as crenças, valores e propósitos da ação pedagógica nas dimensões: humana, cultural, sociopolítica e ética.

As finalidades educativas visam ao desenvolvimento:

- de uma atitude de reflexão e crítica frente ao conhecimento e à interpretação da realidade;
- da capacidade de utilizar e participar das diversas linguagens do mundo contemporâneo;
- da autonomia, da cooperação e do sentido de corresponsabilidade nos processos de desenvolvimento individuais e coletivos;
- de uma atitude de valorização, cuidado e responsabilidade individual e coletiva em relação à saúde;
- da competência para atuação profissional, considerando os princípios de respeito próprio, pelos outros e pela comunidade;
- do exercício da cidadania para a transformação crítica, criativa e ética das realidades sociais;
- da motivação e instrumentalização para dar prosseguimento à própria educação, de forma sistemática e assistemática;

- do pleno exercício de funções cognitivas, socioafetivas e ecológicas; da capacidade de aprender com autonomia e assimilar novos conhecimentos e habilidades, configurando-se a metacognição; da capacidade de enfrentar situações inéditas com dinamismo, flexibilidade e criatividade; da capacidade de usar o conhecimento para ser feliz, relacionar-se com a natureza de forma prazerosa e compromissada, sendo gestor da própria vida para, então, poder ajudar aos outros.

3.7 AÇÕES DE ATUAÇÃO

As ações da FACULDADE NOVO MILÊNIO tem sido marcada da seguinte forma:

- (1) Gestão da graduação;
- (2) Envolvimento docente e técnico administrativo;
- (3) Enriquecimento do acervo;
- (4) Instalações e laboratórios;
- (5) Atividades de extensão
- (6) Iniciação Científica e
- (7) Pós-graduação *Lato Sensu*.

Essas ações convergem de maneira absoluta para a proposta de ensino e extensão. A partir de agosto de 1999, a Instituição vem construindo sua marca empreendedora e, efetivamente participante no desenvolvimento da região onde se insere que, por vocação, enseja o momento atual cuja missão, em última análise, consiste na preparação do homem para exercer sua profissão, mantendo o desafio de reorientar a estrutura acadêmica nos aspectos humanos, físicos e tecnológicos.

A marca da Instituição também se encontra fortalecida pelos benefícios agregados ao desenvolvimento de seus cursos, através das parcerias firmadas. O aprendizado não se limita somente à sala de aula mas, também, se baseia na necessidade de explorar o significado da teoria e da prática, o aprender a aprender, aprender a ser, aprender a fazer com o processo.

Nos cursos da área de Ciências Biológicas e Saúde em funcionamento – Enfermagem e Tecnologia em Estética e Cosmética – os alunos tem oportunidade de articularem, na prática, o que estão aprendendo em sala de aula, planejando e elaborando projetos, tomando decisões e assumindo responsabilidades. Neste sentido, o corpo discente e docente destes cursos desenvolve, em parceria com as Secretaria Municipal e Estadual de Saúde, projetos de ação social promovendo eventos que contemplam as comunidades circunvizinhas com as quais mantém-se vínculo. São desenvolvidos projetos de extensão nas áreas de Hipertensão e Diabetes, Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Puericultura e Tuberculose, além do atendimento à população local e regional nos laboratórios de estética e cosmética.

A Clínica de Estética e Cosmética, é um centro de atendimento à população em geral, mediante agendamento de dia e horário, que tem por finalidade proporcionar ao corpo discente oportunidade de aperfeiçoamento do ensino, atendendo à população, mediante utilização de práticas de estética corporal e facial, coordenado e supervisionado por Professores especializados. Procura, desta forma, além de outros procedimentos específicos, dotar os alunos, futuros esteticistas, de uma formação tecnológica e prática, humanista e ética sólida, habilitando-os a perceber desenvolvimento de uma profissão qualificada em nível de atendimento e procedimentos estéticos e eletroterápicos.

No curso de Direito, no Núcleo de Prática Jurídica (NUPRAJUR), é um centro de estágio integrado, que tem por finalidade proporcionar ao corpo discente oportunidade de aperfeiçoamento do ensino jurídico e à população carente, acesso à prestação de serviço na área, mantido pela Coordenação do Curso de Direito. Procura, dessa forma, além de outros procedimentos pedagógicos, dotar o seu aluno, futuro operador do Direito, de uma formação científica, técnico-jurídica, humanista e ética sólida, habilitando-o a perceber a evolução do direito e a desenvolver uma consciência aguçada de si, dos outros e do processo de evolução histórica, social e econômica de seu contexto e do mundo, e que venha, como cidadão integrado, intervir nas demandas que lhes forem apresentadas, compromissando-se, sobretudo, com a solidariedade social na região.

Na Instituição o Núcleo de Iniciação Científica e Extensão, atua como centro de desenvolvimento de projetos de iniciação científica que, contando com a atuação docente e o auxílio de alunos bolsistas, dos cursos ministrados pela Instituição, desenvolve vários estudos em temas voltados para a área de estudo. A iniciação científica ganhou um ótimo

aporte com a implementação do Projeto Integrador, que apresenta o universo da iniciação científica ao acadêmico e potencializa no mesmo habilidades e competências como: capacidade de compreensão, trabalho em equipe, capacidade de organização, condensação de idéia, de elaboração de resumos, resenhas, desenvolvimento de projeto, elaboração de artigo etc.

3.8 PERFIL DO ALUNO

Para a formação de perfil profissional comum dos alunos que estudam nos cursos da Instituição, procura-se capacitar para:

- Atuação no desenvolvimento de novas tecnologias.
- Identificação e propostas de solução de problemas no seu âmbito de atuação profissional.
- Desenvolvimento da capacidade de relacionamento inter e intrapessoal.
- Atendimento às demandas da sociedade, em termos profissionais, sociais, ambientais e culturais.
- Elaborar projetos tal como o projeto integrador com o intuito de discutir e conscientizar assuntos presentes na sociedade.

3.9 CARACTERÍSTICAS DA INSTITUIÇÃO

Missão Institucional – É missão da FACULDADE NOVO MILÊNIO “*formar profissionais-cidadãos, tecnicamente capazes e socialmente comprometidos com o bem comum, dotados de pensamento crítico e, assim, predispostos para utilizar o saber científico e tecnológico nos limites da ética e dos valores cristãos, contribuindo para a consolidação da Sociedade da Informação e da Nova Economia em nosso País*”.

Estrutura Organizacional – De acordo com o Regimento, a estrutura acadêmico-administrativa da Faculdade está organizada em órgãos colegiados e órgãos executivos, contando com a efetiva participação do Conselho Superior, da Diretoria Geral, da Diretoria Acadêmica e da Diretoria Administrativo-Financeira; e gestores dos órgãos executivos a elas ligados.

Para fins de gestão administrativa, seguem os artigos do Regimento Geral:

Art. 5º - Dos Órgãos: A Faculdade Novo Milênio administra suas atividades meio e fim em consonância com os princípios de gestão democrática exercida com a participação, apoio e respaldo de seus órgãos colegiados.

Art. 6º - A Faculdade Novo Milênio, para efeitos de sua administração, compreende:

I – Órgãos Deliberativos e Normativos:

- Conselho Superior;*
- Colegiado Acadêmico;*
- Colegiado do Instituto Superior de Educação;*
- Colegiado de Cursos.*

II – Órgãos Executivos:

- Diretoria Acadêmica;*
- Diretoria Administrativo-Financeira;*
- Coordenadoria de Graduação;*
- Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão;*
- Coordenadoria do Instituto Superior de Educação;*
- Coordenadoria de Cursos.*

III – Órgãos de Apoio Técnico-pedagógico;

IV – Órgãos de Apoio Administrativo.

4 RELATÓRIO DA CPA

O presente relatório pretende relatar o processo do trabalho desenvolvido pela CPA no ano de 2018, no que tange a avaliação institucional, destacando, entre outros elementos, a metodologia, os instrumentos utilizados para operacionalizar a proposta de auto avaliação e as formas de análise e de tratamento dos dados.

4.1 METODOLOGIA DE TRABALHO

Para a realização da presente avaliação, a CPA optou, em um primeiro momento, pela abordagem qualitativa, utilizando técnicas e instrumentos que permitiram obter informações consideradas relevantes e úteis à avaliação. Desta forma, promoveu-se uma maior participação de indivíduos envolvidos, principalmente o corpo discente e docente, tornando o próprio ato de avaliar um momento intencionalmente pedagógico e de potencialização dos recursos humanos.

O processo de avaliação, hoje, encontra-se integralmente na modalidade virtual, tendo sua implantação sido iniciada no segundo semestre de 2015. O sistema operacional, no

início de 2019 será mudado, e por este motivo trabalharemos para ajustar e adequar a avaliação atendendo as demandas necessárias propostas pelo SINAIS.

Apesar do envolvimento da comunidade acadêmica, ainda temos muita resistência por parte de alguns alunos para executar a avaliação. Esse ainda se constitui no nosso maior desafio, ou seja, envolver todos os membros da comunidade acadêmica para que a fidelidade da avaliação seja precisa. Nosso relatório, atualmente, consegue apurar de maneira devida tudo que é necessário apurarmos dentro do proposto pelo SINAIS. O relatório de 2018 foi feita a apuração da avaliação institucional por parte dos docentes e dos discentes.

No ano de 2017, foi apresentado o resultado à Direção, com os devidos gráficos de desvio medindo o grau de satisfação dos alunos nas dimensões avaliadas.

Vencida esta etapa, o novo cronograma foi apresentado para 2018. Esse cronograma, diferente do apresentado no ano anterior, será trabalhado individualmente por curso em etapas distintas, a fim de ser melhor avaliado o envolvimento dos discentes.

A comunicação, por meio dos banners, a exposição no site em ambiente específico, e as constantes abordagens, reuniões, tornaram a CPA mais próxima da comunidade acadêmica. Em época de avaliação os alunos, ao acessarem o sistema para terem acesso a notas e outras informações, são indagados a respeito da avaliação e, querendo realizá-la, são conduzidos automaticamente para o questionário.

A forma prática do sistema on line tornou mais transparente, e imparcial a forma de avaliar, principalmente no que tange a apuração dos resultados, o que certamente possibilita à Instituição planejar ações futuras para solução de situações apuradas como necessárias ao bem-estar da comunidade acadêmica.

A publicidade dos resultados das avaliações ocorre na seguinte ordem: Direção Geral e Acadêmica, Coordenações de Curso, Docentes e Discentes.

A consecução desse novo formato de avaliação vem contribuindo de maneira efetiva para melhoria de nossa qualidade de ensino e na resolução de deficiências, por meio de resultados mais precisos que são apurados.

4.2 INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Para operacionalizar a proposta de autoavaliação institucional, a CPA utilizou os seguintes instrumentos:

- PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Entrevistas diretas com os Gestores Institucionais;
- Censo escolar;
- Questionário elaborado para obter avaliação do Corpo Discente da Instituição;
- Questionário elaborado para obter avaliação do Corpo Docente da Instituição;
- Questionário elaborado para obter avaliação do Corpo Técnico-Administrativo da Instituição.

4.3 FORMAS DE ANÁLISE

Inicialmente, houve a preocupação da divisão de trabalho dos membros que compõem a CPA em grupos de estudo, tendo o seu coordenador delegado a cada grupo atribuições de verificação de cada uma das dimensões propostas pelo CONAES. Tal estratégia foi adotada no sentido de viabilizar a análise e o tratamento dos dados necessários para a realização do processo de auto avaliação institucional, de acordo com as seguintes tabelas:

GRUPO 1		
MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
Documento de Análise	Elementos de Análise	Envolvidos
O PDI submetido pela instituição ao MEC e devidamente aprovado.	• Conjuntura social e econômica da região onde a Faculdade está inserida; • Ambiente externo quanto às necessidades sociais, oportunidades identificadas e ameaças detectadas; • Ambiente interno quanto aos seus pontos fortes e fracos; • Projeto político pedagógico dos cursos e a atualização dos cursos frente às alterações no	Diretorias, Colegiados de cursos, Corpo docente, Corpo discente e Técnico-administrativo.

	mercado de trabalho; • Atualização dos dados dos cursos, segundo PDI – mecanismos e confiabilidade; • Utilização do PDI como referência para os projetos desenvolvidos pela Faculdade.	
--	--	--

GRUPO 2		
ENSINO / PESQUISA / EXTENSÃO / PÓS-GRADUAÇÃO		
Documento de Análise	Elementos de Análise	Envolvidos
O PDI e os projetos político-pedagógicos dos cursos.	• Organização didático-pedagógica de cada curso; • Infraestrutura disponível para os cursos • Práticas pedagógicas Institucionais; • Corpo discente; • Corpo docente.	Diretorias, Colegiados de cursos, Corpo docente, Corpo discente e Técnico-administrativo.

GRUPO 3		
RESPONSABILIDADE SOCIAL		
Documento de Análise	Elementos de Análise	Envolvidos
Projetos pedagógicos dos cursos, políticas de apoio ao estudante, de inclusão, de relacionamento com a comunidade civil local.	• Atividades de extensão que divulguem conhecimento para a comunidade local; • Ações de relacionamento entre a instituição e o setor produtivo que propiciem desenvolvimento e capacitação para o mercado da região polarizada; • Ações que propiciem melhoria da qualidade de vida, promoção da cidadania, desenvolvimento da democracia e políticas de ações afirmativas; • Ações adotadas pela Faculdade que favoreçam o acesso e a inclusão para portadores de necessidades especiais; • Políticas institucionais que favoreçam a inclusão de estudantes hipossuficientes.	Diretorias e Colegiados de cursos

GRUPO 4		
COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
Documento de Análise	Elementos de Análise	Envolvidos
PDI - plano de carreira, política de qualificação docente e de pessoal técnico-administrativo, organograma da instituição.	- Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa; - Análise e adequação dos meios de comunicação internos e externos; imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social.	Secretaria Acadêmica, Setor de Marketing, Coordenações e alunos.

GRUPO 5		
POLÍTICAS DE PESSOAL		
Documento de Análise	Elementos de Análise	Envolvidos
PDI - plano de carreira, política de qualificação docente e de pessoal técnico-administrativo, organograma da instituição.	- Corpo docente: nome, titulação, regime de trabalho, experiência na docência e no mercado de trabalho; - Produção científica; - Critérios de ingresso na Instituição; - Critérios de avaliação de desempenho do docente; - Docentes em atividades de extensão; - Docentes em atividades de iniciação científica; - Mecanismos de avaliação institucional na ótica do docente e do discente; - Enquadramento em plano de carreira; critérios de progressão horizontal do plano de carreira. - Relação alunos X docentes por curso; relação alunos X técnico – administrativo; - Grau de escolaridade dos técnicos – administrativos; critérios de ingresso dos técnicos – administrativos; políticas de admissão e demissão de pessoal.	Diretorias, Departamento Pessoal e Departamento Financeiro.

GRUPO 6		
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO		
Documento de Análise	Elementos de Análise	Envolvidos
PDI, Estatuto Institucional, Regimento interno e Organograma da Instituição,	Adequação da estrutura organizacional às metas da instituição;	Diretorias da Instituição

Atas de Colegiado e Instruções Normativas.	• Funcionamento, composição a atribuição dos órgãos colegiados; • Coerência entre o PDI e gestão institucional; • Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática); • Mecanismos de comunicação e circulação interna de informação, como elementos da gestão.	
--	---	--

GRUPO 7		
INFRAESTRUTURA		
Documento de Análise	Elementos de Análise	Envolvidos
PDI e Projetos pedagógicos dos cursos.	• Salas de aula – tamanho, iluminação, acústica, limpeza e mobiliário; • Sala de coordenação; • Sala para os docentes; • Sala dos Professores; • Laboratórios específicos dos cursos; • Recursos didáticos como data show, DVD, etc.; • Bibliografia recomendada disponível: quantidade e atualização; • Pessoal técnico e administrativo de apoio aos cursos. Auditório, anfiteatro, salas de apoio; • Cantinas; • Serviço de copiadoras; serviços atendimento na biblioteca; • Serviços de internet; • Serviços da Secretaria: atendimento; • Serviços da Secretaria Geral; • Serviços do Setor Financeiro; • Adequação das instalações a portadores de necessidades especiais; • Serviços de limpeza e segurança; • Avaliação de infraestrutura na ótica do discente.	Diretorias Geral e Acadêmica, Gerência de atendimento Operacional, Coordenações de curso, Biblioteca, Colegiados de Cursos, Corpo Técnico Administrativo e Corpo Discente.

GRUPO 8		
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EM RELAÇÃO A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
Documento de Análise	Elementos de Análise	Envolvidos
PDI, Projetos pedagógicos dos cursos, procedimentos de avaliação e planejamento institucional, relatórios das comissões de Reconhecimento de Curso, relatórios de avaliação discente e docente e relatórios da autoavaliação institucional.	• Relação entre o planejamento institucional e os relatórios de atividades avaliação; • Mecanismos de acompanhamento do planejamento institucional; • Mecanismos de coletas de dados e confiabilidade das informações; • Avaliação da metodologia da autoavaliação; • Avaliação dos elementos de análise e dos instrumentos de verificação; • Inserção dos resultados da avaliação no planejamento institucional; • Socialização do processo de avaliação e de seus resultados com a comunidade acadêmica.	Diretoria Geral, Acadêmica, Administrativa Financeira, Gerência Financeira, Gerência Operacional, Colegiados de cursos, Secretaria Acadêmica, Secretarias Setoriais.

GRUPO 9		
POLITICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
Documento de Análise	Elementos de Análise	Envolvidos
Manual do Aluno, processo seletivo, apoio ao estudante (psicopedagógico), avaliação da aprendizagem, relatório de formandos/formados por curso; mecanismos de acompanhamento de egressos.	• Processo seletivo como política de acesso; • Políticas de apoio psicopedagógico ao estudante; formas de participação do estudante nas atividades de ensino, extensão e avaliação da instituição; • Mecanismos de avaliação da movimentação dos alunos nos cursos. • Processo seletivo como política de acesso; • Políticas de apoio psicopedagógico ao estudante; • Formas de participação do estudante nas atividades de ensino, extensão e avaliação da instituição; • Mecanismos de avaliação da movimentação dos alunos nos cursos.	Diretorias, Secretaria Acadêmica, Coordenações, Corpo Discente e alunos egressos.

GRUPO 10		
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA		
Documento de Análise	Elementos de Análise	Envolvidos
PDI, planilhas de pessoal docente e técnico-administrativo, planilhas financeiras que compõem o PDI, acompanhamento e execução financeira.	• Sustentabilidade financeira e políticas de captação e alocação de recursos; • Políticas de aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão; • Relação entre o PDI e o orçamento previsto e realizado; • Mecanismos de execução e acompanhamento financeiro.	Diretorias e CPA

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL A PARTIR DAS 10 DIMENSÕES

5.1 – TRATAMENTO DOS DADOS

Os dados coletados através dos instrumentos utilizados pela CPA na avaliação de 2018 foram tratados de maneira qualitativa e quantitativa, de acordo com o formulário

eletrônico preenchido pelos discentes e docentes, o que garantiu maior rapidez e, ao mesmo tempo, maior confiabilidade nos resultados da autoavaliação.

Considera-se importante destacar o suporte do Setor de Tecnologia da Informação da Instituição que auxiliou na divulgação, fato este fundamental para a sensibilização de todos.

Com base nas reuniões realizadas e coleta de dados pela CPA em 2018, dentre outras reivindicações, melhorias que foram implementadas, bem como algumas realizações estavam:

- Em **Comunicação Social – Publicidade e Propaganda** também foram feitas revisões na Matriz Curricular e nas ementas, seguindo programação feita pela Direção Acadêmica. Os laboratórios de TV e Rádio/Fotografia foram pintados e revistos as falhas nos sistemas elétricos, porém no que se referem aos equipamentos, ainda aguardamos um investimento para melhoria. Quanto ao laboratório informática, ainda estão carecendo de revisão tanto de hardware como de softwares. Dentre outras realizações podemos ainda destacar:

- A participação em eventos e outras participações: Envolvimento do corpo docente e discente na 5ª Jornada Científica 2018 organizada pela Faculdade Novo Milênio, com apresentação de trabalhos de pesquisa realizada pelos alunos, através do NUPEX, bem como a participação dos alunos nas palestras oferecidas pelo nosso corpo discente, e docente;
- Apoio massivo na construção da comunicação visual do evento de Gastronomia Prazeres da Mesa, não apenas com conceitos como também com a aplicação e instalação de sistema de comunicação bem como provimento de apoio técnico para captura de áudio e vídeo;
- Retomada do projeto Rádio Corredor em que os alunos puderam desenvolver na prática as teorias de sala de aula, através da criação de programas temáticos diários, em que os alunos eram os responsáveis pela *play list* bem como a inserção de *spots* comerciais, muito útil no processo de divulgação dos eventos internos da instituição inclusive do processo seletivo;
- Participação como apoio através de nossos alunos aos eventos do Polo arte do curso de Pedagogia, como gravação e captura de áudio dos alunos de

escola pública em nosso estúdio de rádio. Participação na captura de fotos no evento Romaria das Conquistas;

- Suporte fotográfico aos eventos realizados na Instituição como encontro científico, Prazeres da Mesa, Lançamento da Campanha de processo seletivo 2019/1, entre outros;
- A participação da coordenação e professores nos eventos externos realizados para promover a instituição;
- A participação da coordenação e professores no Projeto Enade 2018 em que os principais conceitos do curso foram abordados de forma lúdica para reforçar os temas que haviam sido trabalhados em sala de aula.

- No curso de **Ciências Contábeis** o primeiro semestre de 2018/1 foi muito especial, haja vista que em 01/02/2018 celebramos com alegria a formatura da 1.^a turma de Ciências Contábeis.
- Contabilizando o sucesso, tivemos a satisfação de vivenciar junto com 3 alunos, do 7.^o e 8.^o períodos que foram aprovados no Exame de Suficiência em Ciências Contábeis (CFC), demonstrando a qualidade do curso, dos docentes e a responsabilidade social da Instituição no que diz respeito a sólida formação do discente.
 - Destacar a participação do corpo docente e discente na avaliação institucional, bem como no 5º Encontro Científico.
 - Implementação do Plano Pedagógico do curso, de acordo com as habilidades e competências legais exigidas no Programa de Ensino, além da reestruturação das matrizes curriculares.
 - Registrar a participação dos alunos em diversas ações e atividades, visitas a empresas, destacando-se a visita técnica na rede nacional de cinemas (Cinemark), localizado num shopping em Vila Velha, onde os discentes tiveram contato com o meio contábil e do gerenciamento de informações financeiras daquela entidade, visita ao Conselho Regional de Contabilidade

– CRC/ES e também, visita ao Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo – TJ/ES.

- Ressaltar ainda a participação e aproximação estreita da Faculdade Novo Milênio com o Conselho Regional de Contabilidade - ES, que contou com a presença do Coordenador na posse da nova diretoria do regional, além de iniciativas de cooperação com o CRC e a Receita Federal para implantação do NAF (Núcleo de Atendimento Fiscal).
 - A coordenação do curso de Ciências Contábeis mantém a parceria com a empresa de software Mastermaq, que disponibiliza 50 (cinquenta) licenças gratuitas do software contábil-fiscal, enriquecendo o aprendizado do aluno, tornando viável a prática contábil alinhada com os mecanismos de tecnologia disponíveis no mercado.
 - Apoiamos e assessoramos em diversos aspectos jurídico-contábeis, a empresa Milênio Junior, resultando em diversos projetos executados e promovendo o engajamento dos discentes em suas atividades e área de atuação profissional.
 - A coordenação do curso desenvolveu eventos visando a integração da comunidade acadêmica CICON com setores comerciais da sociedade organizada.
 - Em 2018/2 o curso atuou na preparação do corpo discente para o ENADE.
 - Climatização das salas de aula. A solicitação dos discentes para que melhore a qualidade do ambiente em sala de aula, segundo os alunos, com o calor intenso, isso vem prejudicando muito a concentração nas aulas.
- No curso de **Administração** a Matriz Curricular foi realinhada, bem como foram feitas adequações em algumas ementas, revisado pelo NDE.
 - Em 2018/1, o cursos de Administração e Ciências Contábeis tiveram as matrizes curriculares, sendo otimizando as disciplinas do 1.º ao 4.º período dos cursos.

- Foram admitidos professores com habilidades e competências, com especialidades específicas, atendendo a demanda de algumas disciplinas.
 - Os discentes, bem como alguns docentes do curso participam de ações sociais em empresas e igrejas, um ponto relevante são as parcerias que o Curso tem com empresas do segmento de seguros.
 - Importante destacar a participação do corpo docente e discente na avaliação institucional, bem como no 5º Encontro Científico da Faculdade Novo Milênio.
 - Implementação do Plano Pedagógico do curso, de acordo com as habilidades e competências legais exigidas no Programa de Ensino, além da reestruturação das matrizes curriculares
 - Em 2018/2 o curso atuou na preparação do corpo discente para o ENADE, sendo todos alunos inscritos realizaram o exame satisfatoriamente.
 - Climatização das salas de aula. A solicitação dos discentes para que melhore a qualidade do ambiente em sala de aula, segundo os alunos, com o calor intenso, isso vem prejudicando muito a concentração nas aulas.
- No curso de **Recursos Humanos** também foram feitas revisões na Matriz Curricular e nas ementas, seguindo programação feita pela Direção Acadêmica. Dentre outras realizações podemos ainda destacar:
 - Utilização dos laboratório para disciplina prática de Gestão de Projetos, proporcionado aos discentes uma prática relacionado ao mercado de trabalho.
 - Em 2018/2 o curso atuou na preparação do corpo discente para o ENADE, sendo todos alunos inscritos realizaram o exame.
 - Foram admitidos professores com habilidades e competências, com especialidades específicas, atendendo a demanda de algumas disciplinas.

- Participação dos discentes no curso de Seleção e Treinamento otimizando e potencializando habilidades e o aprendizados dos alunos.

- No que tange a participação em eventos e outras participações: Envolvimento do corpo docente e discente na 5ª Jornada Científica 2018 organizada pela Faculdade Novo Milênio, com apresentação de trabalhos de pesquisa realizada pelos alunos, através do NUPEX, bem como a participação dos alunos nas palestras oferecidas pelo nosso corpo discente, e docente.

- Participação mais efetiva dos alunos nas atividades práticas supervisionadas, o que se deve pela ampliação do uso das mesmas pelos docentes da Instituição.

- No curso de **Estética** a Matriz Curricular foi realinhada, bem como foram feitas adequações em algumas ementas, revisado pelo NDE. Realização de estudo para implantação de semipresencial, com atividades práticas supervisionadas, a acontecer em 2018. Foram admitidos professores com habilidades e competências, com especialidades específicas, atendendo a demanda de algumas disciplinas;
 - Atualização da Matriz Curricular e carga horário do curso com consultor pedagógico, o NDE e o coordenador. Atualização dos Planos de Disciplinas e das Atividades de Aprendizagem. Iniciamos as novas turmas de 2018 com a nova Matriz e os modelos de planos atualizados.

 - No ano de 2018 foi realizado o projeto do Curso com aulas apenas um dia na semana. São turmas que funcionam apenas as segundas-feiras das 7:30 as 19:30. O curso é presencial com algumas disciplinas em EAD dentro das exigências do MEC de 20% de disciplinas em EAD. Iniciamos em 2018 com uma turma, outra em julho e abrimos outra turma em fevereiro de 2019 com 32 alunas. Até o momento consideramos o curso um sucesso

 - Foram realizadas melhorias nos dois laboratórios como pintura de parede, teto e armários, assim como reparos na parte elétrica e manutenção de equipamentos.

- A coordenadora do curso realizou parcerias com empresas de cosméticos para demonstração de lançamentos e aquisição de produtos necessários para as aulas práticas faciais e corporais.
- Realizou também parcerias com empresas de aparelhos para locação de aparelhos atualizados e lançamentos para utilização nas aulas práticas considerando que os aparelhos do patrimônio da instituição também são utilizados nas aulas.
- Foi realizado em dezembro de 2018 a manutenção dos aparelhos com a calibração e testes de precisão.
- Realização da compra de material descartável e cosméticos para as aulas práticas de facial e corporal.
- Aquisição de livros da área da estética para a biblioteca.
- Orientação aos professores sobre Projeto Pedagógico atualizado e ementas das disciplinas.
- Realização de workshops e eventos para as alunas do curso.

• Em **Engenharia Civil** também foram feitas revisões na Matriz Curricular e nas ementas, seguindo programação feita pela Direção Acadêmica. Os laboratórios de construção, solo, materiais, encontram-se instalados e em funcionamento. Quanto ao laboratório de hidráulica e fluido, sua total instalação ainda não foi concretizada. Dentre outras realizações podemos ainda destacar:

- Planejamento e instalação do Laboratório de Hidráulica e fluido (ainda não foi finalizado).
- Previsão para participação ONG Construir (ainda não fizemos convênio).

Para o ano base 2017 relata-se, ainda, as seguintes ações:

- Implantação do projeto “Aprenda na prática” com oferta de mais de 400 vagas em visitas técnicas – 38 (trinta e oito) visitas.

- Implantação do projeto “Mão na massa” orientações e projetos técnicos em locais socioeconômicos (casa de custódia infantil – Lar Oração).
- Continuação do projeto “Desafio de Engenharia” segunda edição com participação de mais de 60 (sessenta) alunos.

• No curso de **Gastronomia** foi realizada Revisão da Matriz curricular, dentre outras como:

- Qualificação de docentes (cursos externos).
- Melhoria na Estrutura física para melhor atender aos alunos.
- Forma renovados Utensílios (panelas, liquidificadores, batedeiras, etc.); Bebedouros; Armários para área de estoque; Forno de lastro.
- Foram mantidas as **ações e parcerias - Treinamento de Merendeiras** da rede municipal de ensino fundamental de Vila Velha. O objetivo é melhorar a qualidade da merenda escolar, oferecendo produtos saudáveis, saborosos e de alto valor nutritivo para as crianças da rede pública. Implementado nas escolas e nas cozinhas do Centro Gastronômico da Faculdade Novo Milênio, considerada como uma maneira de contribuir para a qualidade de vida da comunidade. **Alimentação Hospitalar** - Parceria feliz entre a Gastronomia Novo Milênio e a equipe de Nutricionistas do Hospital Evangélico.
- **Eventos e outras participações - ALUNOS DE GASTROMIA EM VISITA AOS PRODUTORES DE VENDA NOVA E PEDRA AZUL;** O conhecimento é livre, está além das panelas, nas mãos de quem planta, colhe e cria. Não pode estar restrito. O Espírito Santo é rico em tradições e saberes, de muitos povos, muitas vidas que tiram da terra o sustento de suas famílias e comunidades. Então, colocamos o pé na estrada em busca do conhecimento, que enche nossas panelas de sabor e de vida. **SABORES 2016;** A pesquisa de novos produtos no mercado e as possibilidades de utilização. Possibilita o contato direto com as novidades no universo de gastronomia e turismo. Participação em programa de

Televisão **PROGRAMA FALA ES**, apresentação de pratos contando com a participação de vários professores do curso na divulgação do curso.

- **Realização de diversos eventos internos.**
 - **Participação em 4ª Semana Científica.**
 - **Participação da Feira Prazeres da Mesa São Paulo.**
 - **Participação no Festival Gastronômico de Tiradentes / MG.**
 - Foram adquiridos vários livros para atualização do acervo bibliográfico (básico e Complementar).
 - Todas as reivindicações foram consideradas e atendidas, tais como: compras de utensílios, manutenção de equipamento.
- No curso de **Pedagogia** foram realizadas reuniões do colegiado para alinhamento das atividades acadêmicas em cada período, de acordo com os objetivos do curso.
 - Revisão do PPC Projeto Pedagógico do Curso com reestruturação da Matriz Curricular do curso e inserção de disciplina EAD.
 - Participação dos alunos e professores em eventos culturais como Aula da Saudade Temática, que acabou tornando-se um referencial para o curso, a Festa Junina Solidária, que é um evento bem especial onde todos se confraternizam.
 - Atualização dos equipamentos e materiais do Laboratório de Ensino através do Polo Arte na Escola. A aquisição foi fundamental para melhoria da qualidade das atividades. Exposição Cultural no Espaço Cultural da Faculdade.
 - Participação na Empresa Júnior da Faculdade Novo Milênio, com Assessoria Pedagógica na prestação de serviço voluntário. Campanhas do agasalho e outras com o envolvimento dos alunos.
 - Participação como equipe de apoio da Ação Cultural na 1ª Romaria de Conguistas (Bandas de Congo), realizada na Festa da Penha realizada no

município de Vila Velha, promovida pela ACERBES com envolvimento dos alunos e professores.

- No que tange a participação em eventos e outras participações: Envolvimento do corpo docente e discente na IV Jornada Científica 2016.2017 e 2018. organizada pela Faculdade Novo Milênio, com apresentação de trabalhos de pesquisa realizada pelos alunos através do NUPEX – Núcleo de Iniciação Científica e Extensão e outras atividades de Práticas Pedagógicas como oficinas e apresentação de trabalhos de iniciação científica.

- Visitas culturais às exposições artísticas culturais do Espírito Santo, como: Museu de Arte do Espírito Santo, Museu da Vale, Galeria Homero Massena, Centro Cultural SESC Glória.

- Iniciação Científica e Extensão – O Polo Arte na Escola mantém atendimento aos professores de Arte da Rede Municipal de Ensino de Vila Velha e desenvolve pesquisa com professores de arte das escolas públicas. Oferece também curso de formação na disciplina de arte.

- Palestras sobre a atuação do pedagogo em espaços não escolares desenvolvidas pela professora disciplina “O pedagogo em Espaços não Escolares”. Exposição de BANNERS para divulgação das temáticas.

- Evento Cultural e Palestra (parceria com outros cursos) – 11/03/2019 - Dia Internacional da Mulher: reflexões sobre a violência doméstica e as medidas protetivas da Lei Maria da Penha

- Seminário de Educação Especial Inclusiva: Entre Olhares, Saberes e Reflexões

- Projeto de Extensão desenvolvido pela disciplina de Alfabetização e Letramento em uma creche do município de Vila Velha Palestra : Neurolinguística e Educação.

- **AÇÕES PREVISTAS PARA 2019**

- Projeto de Extensão Ambiental – Fórum DESEA (Fórum de Desenvolvimento Social e Ambiental) Vale Encantado – ES -

- Participação na 3ª Romaria de Conguistas – Festa da Penha
- Festa Junina da Pedagogia 2019
- Movimento pela leitura
- Palestra: Indústria criativa do Livro Infantil
- Visita Centro Histórico de Vitória –ES

- Propostas de atividades de Extensão com a comunidade.
- Instituição: Obras Passionistas São Paulo da Cruz - Projeto Social Dom Mauro (Praia da Costa)
- Responsável: Suelem Rosana Gomes
- Ações: Oficinas de Reforço escolar _ Leitura , Escrita e fatos Fundamentais
 - 1º ao 5º ano (Crianças de 8 a 10 anos)

- INSTITUIÇÃO: Centro Comunitário de Ataíde
- Responsável: Maria Batista -
- Ação: Teatro e Artes

- Instituição: AMOSP II
- Responsável: Aloir Neto
- Ação: Conscientização Ambiental e Incentivo as artes (artesanato)

- INSTITUIÇÃO: Associação de Moradores Barra do Jucu
- Responsável: Vania dos Santos Regis

- Ações: Atividades Pedagógicas com Brincadeiras, Atividades Físicas, confecção de brinquedos reciclados, Meio ambiente voltado para crianças adolescentes e jovens envolvendo a 3ª idade com relatos de experiências e vivências. Musicalização.
 - Palestra : Neurolinguística e Educação.
 - Palestra : Questões de Gênero e Educação
- No Curso de **Direito** a aquisição de livros para atualização da bibliografia na biblioteca foi uma das reivindicações atendidas em 2018, apesar de ainda necessitar de algumas atualizações, para 2019 já existe uma relação de compra pré-aprovada.
 - Implementado o projeto atualidades do direito, como atividade complementar para os acadêmicos potenciais prestadores do exame da OAB.
 - Após levantamento entre o corpo docente e o corpo discente, foi posto em prática um projeto de avaliação multidisciplinar que já vinha sendo desenvolvido desde o final de 2017, e que é proposta Regimental para implementação em nível institucional em 2019. O projeto de Avaliação multidisciplinar foi elaborado para trabalhar as habilidades e competências inerentes às diretrizes do curso.
 - No que tange a participação em eventos e outras participações: Envolvimento do corpo docente e discente na 5ª Jornada Científica 2018 organizada pela Faculdade Novo Milênio, com apresentação de trabalhos de pesquisa realizada pelos alunos, através do NUPEX, bem como a participação dos alunos nas palestras oferecidas pelo nosso corpo discente, e docente.
 - Participação mais efetiva dos alunos nas atividades práticas supervisionadas, o que se deve pela ampliação do uso das mesmas pelos docentes da Instituição.
 - Participação em ações sociais quando oficiadas por associações de moradores, Igrejas, Secretaria de Ação Social do Município etc.

- Atuação a serviço da comunidade de prestação dos serviços jurídicos por meio do Núcleo de prática jurídica.
- Manutenção do projeto “Visita Técnica” na disciplina de Direito Penal, onde os alunos verificam a realidade do sistema prisional.
- Com intuito de estreitar o contato entre alunos e a OAB, foi feita uma parceria com a OAB/ Seccional do Município de Vila Velha onde várias palestras, e visitas de diversas comissões aconteceram durante o ano de 2018.

Reivindicações gerais:

1. Climatização das salas de aula é uma reivindicação geral, e isso foi anotado para a Direção no último relatório de 2017. Em resposta a reivindicação foi concretizada a primeira etapa, onde todo o 2º andar foi climatizado. O projeto para a climatização do 3º e 4º andar está sendo concluído. A expectativa é que até a segunda quinzena do mês de abril de 2019 o projeto elétrico seja concluído para ter início a instalação dos aparelhos.
2. Em 2017 foi reivindicado pelos alunos uma adequação do atendimento para houvesse uma rotina diferenciada no atendimento demandas específicas, em época de matrícula. Em meados de novembro foi dado início na reforma e ampliação do espaço da secretaria, que irá, o início de 2019, passar a atender no térreo da instituição. O espaço está sendo preparado para melhor atender os alunos e terceiros, não só em comodidade mas em eficácia das demandas internas.
3. BIBLIOTECA: foi pontuado no último relatório a atualização no acervo da biblioteca. Com relação a biblioteca também os alunos solicitam a disponibilidade de uso das cabines que não somente para grupos. Manutenção dos computadores. Quanto ao acervo físico, podemos citar que novas aquisições de livros para o curso de Gastronomia foram feitas; foram renovadas todas as assinaturas dos periódicos impressos para todos os cursos. Quanto ao Acervo virtual, foi Renovada a assinatura da plataforma da Biblioteca virtual em livros “Minha Biblioteca; também

foi renovada a assinatura da plataforma de periódicos virtuais “RT Online”. No que tange a Estrutura física: foi feita a Manutenção dos computadores e aparelhos de ar condicionado.

4. Com base no que foi exposto no relatório de 2017, ainda não foi possível concretizar a criação de uma área comum de vivência. Apesar de ser uma reivindicação que persiste, outras demandas foram privilegiadas. No levantamento a área comum existente, se fosse preparada, não atenderia pois ficam nos espaços livres da área interna descoberta, e como não temos salas climatizadas o barulho poderia atrapalhar. Assim esperamos que como a concretização da climatização seja possível para 2019 realizar essa demanda.
5. Com relação do disposto no último relatório de 2017 foi feita a Manutenção e compra de novos data show em 2018, para as salas de aula.

5.2 - AÇÕES GLOBAIS QUE ATENDERAM REIVINDICAÇÕES DOS CURSOS/INSTITUIÇÃO COMO UM TODO DENTRO DAS 10 DIMENSÕES

Ao longo do ano de 2018 foram realizadas ações que impactaram, individualmente em alguns cursos, e outras em toda a Instituição que foram:

- Em 2018 continuamos a prática das ações diretas com a comunidade. Participamos de ações sociais, idealizamos e concretizamos campanhas para doação de alimentos, agasalhos, brinquedos e nesse ano houve também doação de medicamentos e equipamentos de informática. Estas atividades tem rendido bons frutos de parceria com a comunidade e tem elevado o nome da instituição no cumprimento do seu papel perante a sociedade.
- A melhoria do encontro científico foi algo pontualmente percebido. O envolvimento das coordenações e dos alunos foi sentido nos dias do evento. O 5º encontro realizado em 2018 foi muito proveitoso pois abordou no tema central **ESPAÇOS EDUCATIVOS - CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS, SABERES, EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS.**

- A concretização da parceria para a prática de extensão estrito senso (mestrado) junto a Universidade de Vila Velha aconteceu. Essa proposta que se idealizou em 2017 está por se concretizar com a formação de mestres desse primeira turma agora em 2019, e temos uma segunda turma em andamento. Essa qualificação é fundamental. Para nós o aumento do quadro de mestres é bastante significativo, e trará, certamente, bons frutos na relação de ensino aprendizagem para a Instituição.
- Mantivemos a continuidade dos encontros entre as Coordenações e Direção Acadêmica e Direção Geral, para tratar tanto de melhorias como ações para sanar desconformidades.
- Mantivemos a continuidade das reuniões da Direção com representantes das turmas para discussão de ações, a fim de beneficiar o atendimento aos alunos.
- Melhoria de atendimento à Comunidade Acadêmica, nos serviços da Biblioteca e na secretaria com a criação de um novo espaço de atendimento..

5.3 - RESULTADOS

De acordo com as formas de avaliação propostas pela CPA, os resultados obtidos em relação às dimensões recomendadas pelo CONAES (Lei nº 10.861, art. 3º) foram os seguintes:

5.3.1 - Quanto à Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Nossa Missão é formar profissionais-cidadãos, tecnicamente capazes e socialmente comprometidos com o bem comum, dotados de pensamento crítico e, assim, predispostos para utilizar o saber científico e tecnológico nos limites da ética e dos valores cristãos, contribuindo para a consolidação da Sociedade da Informação e da Nova Economia em nosso País. Nosso compromisso promover um ensino de nível superior, o desenvolvimento regional, a responsabilidade frente ao desenvolvimento socioambiental, é difundir a ética profissional, o respeito à individualidade e ao pluralismo no âmbito social e profissional.

O PDI versão 2018/ 2022, já vislumbra a adequação do ensino à distância. Todo trabalho de Desenvolvimento de material, treinamento de monitores e a nova plataforma estão

sendo desenvolvidos para que até no final do 1º semestre de 2019 tudo esteja em funcionamento.

Foi ampliado, também os leques de objetivos para melhor delimitar da iniciação científica e as políticas de extensão e gestão acadêmica. O NUPEX tem uma função primordial nisso. A iniciação científica cada vez mais se consolida em nossa Instituição.

A continuidade das práticas de iniciação científica por meio dos projetos integradores vêm, a cada dia, se fortalecendo, esperamos que em 2019, com a implantação do EAD ele cada vez mais desperte interesse nos acadêmicos. O Desenvolvimento desta habilidade de iniciação científica é fundamental para a pesquisa. Destarte podemos indicar os artigos que estão sendo produzidos, sendo os mesmos publicados em nossa revista eletrônica, que por sinal foi um grande avanço para consolidação da iniciação científica na instituição, bem como na valorização dos acadêmicos.

Registramos a continuidade das atividades de extensão das ações sociais promovidas pela Instituição. Os curso de Pedagogia e gastronomia ganham destaque cada um em sua área, o primeiro curso com a criação do 1º seminário de Educação Inclusiva, e o segunda com o evento “MESA”, evento de âmbito nacional que acontecerá novamente em 2019. Tais evento tornam a Instituição mais ativa e presente perante a sociedade. Ressalta-se que o envolvimento de todos os cursos.

As políticas de organização e gestão institucional encontram-se coerentes, sendo suas ações sempre direcionadas ao processo de formação dos acadêmicos, privilegiando o interesse dos acadêmicos, bem como dos professores.

A avaliação institucional contribui sempre para articulação para constituição do PDI. Isso ficou contatado na estrutura do PDI 2018/2022, que utilizou os resultados da avaliação, promovendo, o que direcionou a definição das políticas institucionais.

Após a análise do PDI, foram destacadas as seguintes forças e potencialidades:

- Revisão da política atual de oferta de cursos de graduação presenciais e EAD e pós-graduação “lato sensu”, por meio de um estudo de viabilidade frente a atual potencialidade do mercado que vise melhor qualificação e empregabilidade.

- Promover a ampliação de parcerias para campos de estágio para que o aluno tenha um campo de atuação diversificado.
- Desenvolver junto à comunidade local, e demais interessados projetos e parcerias que visem desenvolvimento, conhecimento e capacitação.
- Promover junto ao NUPEX projetos de iniciação científica que desenvolvam e despertem nos acadêmicos o interesse social e a importância de valores éticos e morais
- Implantação de novo sistema de informações acadêmicas e administrativas que comporte integralmente os novos cursos e disciplina que serão aplicadas à distância.
- Atualização de hardware e software nos laboratórios.

Após a análise do documento PDI, foram destacados pontos e aspectos que requerem maior atenção institucional, como:

- O envolvimento de todos os atores nos processos internos, fazendo com que o PDI, por ser documento flexível de controle institucional, seja um verdadeiro observatório norteador da gestão institucional. O envolvimento de todos é de vital importância para execução das ações nele propostas.
- Realinhamento do quadro no que tange a qualificação docente com especialização estrito senso.
- Implementar políticas mais efetivas de iniciação científica que proporcionem o desenvolvimento de valores sociais e humanísticos que incentivem a produção científica.
- Incentivar e investir na qualificação docente por meio de capacitação e cursos de aperfeiçoamento, visando a melhoria da qualidade do ensino.

Por fim, recomendamos a implementação de algumas ações como:

1. Apresentar as propostas do PDI para toda a comunidade acadêmica das ações acompanhando a execução das suas ações.

2. Aumentar a oferta de cursos de extensão não só para a comunidade acadêmica mas para a sociedade como um todo, vinculando as propostas às necessidades internas e demandas oferecidas pela sociedade.
3. Consolidar o PDI em todos os seguimentos de gestão da instituição.
4. Realizar seminário para socialização do PDI, afim de promover o constante debate visando o devido monitoramento, revisão buscando reduzir eventuais lacunas, bem como oportunizar com a participação de todos, melhor desenvolvimento institucional.
5. Incentivar a participação da comunidade acadêmica como um todo nos eventos de iniciação científica bem como ampliar eventos que trabalhem a transdisciplinariedade.
6. Incentivar a participação da comunidade acadêmica como um todo na publicação de artigos para a revista do Núcleo de pesquisa, melhorando assim, nossa produção científica.
7. Consolidar políticas de ações sociais anuais entre a comunidade acadêmica de acordo com a sazonalidade das demandas anuais.

5.3.2 Políticas de ensino, extensão e pós-graduação

Ampliar a, divulgação e execução das atividades de ensino, extensão e pós graduação. A participação em atividades de extensão e capacitação em nível de pós graduação são de vital importância para qualquer instituição de ensino superior. E especial, a prática das atividades de extensão promove junto à sociedade a prestação de serviço necessária e capacitação da mesma. Essa prática, é de vital importância para o desenvolvimento da prática dos alunos. Como pontuado anteriormente, é desse binômio Instituição de Ensino x Sociedade Civil, é que se estabelece a troca de saberes, onde o acadêmico e popular convergem em: produção do conhecimento: onde Instituição e Sociedade local, juntas, atuam em demandas específicas como forma de mitigar necessidades locais; democratização do espaço institucional: a fim de que a sociedade se sinta inserida no contexto da Instituição, sabendo que pode e deve participar dos projetos disponibilizados e vivência na prática da teoria: favorecendo uma visão integrada do social, norteando

tanto o acadêmico quanto a sociedade civil da necessidade do convívio harmônico e da importância do fomento de projetos que sejam relevantes para a sociedade.

As extensões são indispensáveis na transformação e construção de valores. Sua criação e execução são fundamentais no processo de ensino e aprendizagem, encerrando o cumprimento da função social destinada às instituições de ensino.

As extensões representam para a Instituição e a Sociedade, uma forma de promover as relações multi/ inter e/ ou transdisciplinares e interprofissionais entre os acadêmicos e sociedade civil. Dessa relação associam-se interesses comuns como os de produção de conhecimento, de ciência, de interesse na educação ambiental, no interesse em parcerias e convênios em programas interinstitucionais que garantem a transferência de conhecimento, ampliando o acesso ao saber.

Com base nessa análise, verificamos que a comunidade acadêmica na avaliação anotou sua satisfação no que tange a periodicidade dos eventos realizados, afirmando estarem bem integradas as atividades de iniciação científica ao ensino e à extensão.

O envolvimento dos acadêmicos acadêmica em projetos que devolvam para a sociedade prestação de serviços, capacitação e treinamento, são para nós a garantia de que os valores democráticos de igualdade e desenvolvimento social, são a verdadeira fórmula para um convívio harmônico.

É por meio práticas de extensão, que alimentamos o viés de linhas de iniciação científica. Assim, otimizamos a possibilidade de produção de conhecimento na interface faculdade/comunidade. A iniciação científica, possibilita a construção de conhecimento, identificando sendo importante não só para nós, enquanto instituição de ensino, mas também relevante para a sociedade.

No que tange ao ensino, mantivemos nossa proposta desafiadora do novo conceito de sala de aula. É importante romper os limites do espaço físico das dimensões tradicionais e valorizar o conteúdo multi/ inter/ transdisciplinar, como exigência decorrente da própria prática, mediante supervisão docente.

Vemos, cumprindo no que tange a formação profissional, que o estágio curricular é utilizado um dos instrumentos que viabilizam a extensão no campo da prática profissional. Ele é de vital importância, pois é agente transformador da consciência social, do

compromisso político integrando o acadêmico a realidade da função profissional que exercerá.

Ressaltamos a boa articulação dos projetos pedagógicos com os objetivos institucionais, sendo que a periodicidade dos eventos científicos têm, de maneira satisfatória, alavancado a iniciação científica na Instituição.

A Instituição, para promoção do desenvolvimento social, continua realizando ações integradas com o ensino, e desenvolvendo programas voltados para as comunidades locais, tais como:

- a) NUPRAJUR - o Núcleo de Práticas Jurídicas da instituição presta serviços gratuitos à comunidade carente, com cerca de 100 (cem) atendimentos/mês, entre consultas, novas ações, mediações.
- b) A Melhor Idade, O Melhor Sonho - para atender pessoas da melhor idade sob o ponto de vista de um envelhecimento ativo e saudável. A instituição oferece bolsas de 50% para pessoas com idade a partir de 55 anos.
- c) Inclusão Digital - o projeto de inclusão digital é dirigido a pessoas da melhor idade da comunidade, oferecendo noções básicas de informática.
- d) NAP - o Núcleo de Apoio Pedagógico prestando apoio aos alunos, mediante orientação sempre que solicitam.
- e) Bolsas de Estudo - além de possibilitar o financiamento estudantil através do FIES, a instituição também mantém mais dois programas de bolsa universitária para beneficiar alunos carentes: os programas PROUNI, do Ministério da Educação e programa NOSSABOLSA, do governo do Estado do Espírito Santo, os quais oferecem bolsas integrais e parciais aos estudantes selecionados. Ressalta-se os programas internos de bolsas de estudo, onde alunos são beneficiados por descontos nas mensalidades.
- f) Trabalha a Feira de Cursos junto a comunidade, que acontece anualmente e oferece, além de palestras e oficinas, espaços para manifestações culturais, artísticas e de visitação às instalações da Instituição.

g) Projeto social Milênio nos Bairros, bem como ações sociais em conjunto com o município e comunidades do entorno, oferecendo orientações jurídicas e de saúde, dentre outras.

h) Laboratório de Ensino para atendimento pedagógico e prática real aos alunos do curso de pedagogia.

Como forma de promoção e incentivo a iniciação científica o núcleo de iniciação científica por meio da Revista Eletrônica vem desenvolvendo, a cada ciclo mais e mais trabalhos, em linhas específicas de demandas coletadas junto a sociedade e comunidade acadêmica.

A CPA, como ocorre todos os semestres letivos, após a realização da auto-avaliação de 2018, reuniu-se com a Direção Geral e Direção Acadêmica, para informar os resultados. Os relatórios apresentaram, por meio dos gráficos, os índices de satisfação da comunidade acadêmica, para com a instituição. Posterior a essa etapa, os dados foram passados para as coordenações que divulgou aos colegiados. A CPA por meio de seminário socializou o resultado geral junto à comunidade acadêmica e disponibilizou os mesmos em ambiente virtual.

5.3.3 Responsabilidade Social

Para a análise desta dimensão foram utilizadas as seguintes ferramentas:

- a) o Estatuto da Instituição;
- b) os projetos de extensão desenvolvidos pelos cursos de graduação em funcionamento na Instituição;
- c) as entrevistas com os responsáveis pelos setores envolvidos; e
- d) a Gerência Financeira da Instituição.

Importante anotar que as políticas sociais são privilegiadas pela Instituição. Todos os projetos, em fase de elaboração, com os programas de Inclusão Social são desenvolvidos junto a comunidade do entorno da Instituição, bem como para os cidadãos do município de Vila Velha, quanto das cidades vizinhas na Região da Grande Vitória.

Os principais projetos de inclusão e responsabilidade social são: NUPRAJUR, A Melhor Idade, Inclusão Digital, NAP, Bolsas de Estudo, Feira de Cursos, e Projeto Milênio nos Bairros, Núcleo de Prática Itinerante. Paralelo a estes na Faculdade também funcionam

outros projetos como: da brinquedoteca e Laboratório de Ensino para atendimento pedagógico, a Empresa Junior, as Campanhas de Alimento, Agasalho, Adoção de uma Cartinha de Natal e de Brinquedos.

A Instituição mantém convênios com a sociedade organizada e o mercado de trabalho para atuação de seus alunos, bem como condução de egressos ao emprego, quer seja no setor público quanto no privado. Acreditamos que essa é a melhor forma de desenvolver e estimular o conhecimento, ou seja, a relação ensino e prática, sendo o conhecimento o fio condutor deste processo.

A política institucional favorece a Inclusão de Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais, privilegiando ações que favorecem a Inclusão e promovendo, por meio da Empresa Junior, iniciativas que possibilitam acesso mais barato a prestação de serviço e a informação.

5.3.4 Comunicação com a Sociedade

Foram avaliados aspectos referentes à comunicação interna e externa, levando em consideração os meios de comunicação e os sistemas de informações como forma de melhorar as informações e divulgações em nível geral.

Após a análise verificamos que existe um bom nível de relacionamento entre a comunidade acadêmica e a Instituição. Existem alguns aspectos, como a comunicação de eventos para a comunidade externa, que precisamos melhorar, visto que foi apontada pela auto avaliação uma deficiência nesse ponto.

Nossos principais canais de comunicação interno hoje são, além dos murais e das TV's, temos a Rádio Corredor, que é operada pelo curso de Comunicação Social. Eles constituem um bom veículo de comunicação interna, além da rádio virtual (endereço: webradionovomilenio.com.br). Após a avaliação, destacam-se alguns aspectos que merecem atenção como:

- Faz-se necessário criar novos meios e formas de comunicação, afim de que sejam mais precisas as informações junto à comunidade acadêmica e à sociedade como um todo. A comunicação é de vital importância para a divulgação de nossas atividades.

- Nosso canal de comunicação com os alunos egressos precisa de melhoria. Precisamos criar um meio de interação e integração. Temos, em nossos egressos, um dos canais de comunicação com a sociedade, por isso precisamos que os mesmos passem a usar mais a instituição, afim de que tenhamos condições de fazer o devido acompanhamento das suas atividades após a conclusão da graduação, bem como fazer com que ele continue usufruindo e utilizando nossos serviços.
- O projeto de climatização está em fase final de conclusão de projeto. Todo segundo andar já está climatizado. As nova demandas para 2019 serão para cumprir a finalização do projeto do ambiente físico, a compra do material de instalação, bem como do gerador, a compra e instalação dos aparelhos. Já existe a autorização por parte da Direção Geral, e a concretização do projeto é aguardada por todos.
- Como foi anotado na avaliação anterior, ainda precisamos melhorar a organização dos nossos eventos internos. Precisamos que a comunidade acadêmica, participe de maneira mais efetiva, assim como o público externo também. Devemos promover encontros que estejam na linha de interesse, não somente da instituição, mas de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade como um todo. Ainda não foi criada a comissão para organização dos eventos.
- Ainda precisamos de investimento na rede *wireless*. Atualmente ela atende mas em tem sido deficiente na hora de pico, principalmente durante as aulas do noturno.
- No que tange a empresa de gestão dos sistema acadêmico ainda precisa melhorar e muito a relação. Houve um aceno por parte da Direção Geral, para que seja feito um levantamento de custos para a contratação de um novo sistema, afim de que atenda nossas demandas internas.

Finalizando a análise, recomenda-se:

A melhoria na rede *wireless*, Investimento em comunicação externa Consolidar efetivas políticas de incentivo à iniciação científica, melhorar o canal de comunicação e relação com egressos.

É primordial esse contato para que possamos ter informações sobre a inserção dos mesmos em suas respectivas áreas no mercado. Esse retorno é fundamental para a Instituição. Saber se o aluno está em atuando na sua área de formação, se já fez atualização com novos cursos, se já possui especialização, são informações preciosas para a Instituição. Devemos sempre incentivar o retorno dos egressos à Instituição, quer seja para novo curso superior, especialização ou estudos, ou para continuar a usar nosso espaço acadêmico, por meio dos nossos projetos e outros;

A CPA continua realizando encontros periódicos com representantes da sociedade civil, a fim de coletar dados e informações a respeito de como a Instituição pode auxiliar no seu desenvolvimento. Temos uma boa aceitação no mercado local e regional e nos envolvemos à medida do que se faz necessário, precisando ser mais proativa no quesito fomentar ações para atender as comunidades do entorno.

5.3.5 Políticas de pessoal

Os instrumentos de análise utilizados pela CPA nessa dimensão foram: questionários para o corpo docente e para o pessoal técnico-administrativo, diretorias e análise em documentos institucionais.

Foram avaliados aspectos como as condições de trabalho, quantidade satisfatória de funcionários e de professores, se existe apoio para qualificação, e possibilidade de crescimento e plano de carreira em vigor.

Após análise, alguns pontos foram evidenciados:

- O plano de carreira é vigente e atende às demandas e políticas de investimento na educação continuada;
- O plano de cargos e salários do corpo técnico-administrativo e do corpo docente é vigente, traduzindo-se em legitimidade quando de sua aplicação;
- As condições de trabalho oferecidas pela Faculdade são adequadas, e os colaboradores desempenham suas funções de maneira ética e com zelo;
- A Instituição promove, entre o corpo técnico administrativo e o corpo docente, programas de qualificação profissional, capacitação e atualização, visando

melhorar a formação de todos os colaboradores. A Instituição incentiva a qualificação e aperfeiçoamento, por meio de cursos como mestrado e doutorado. Registra-se a parceria, por meio de convênio que já está em vigor, com a Universidade privada do município, que está capacitando nosso corpo docente em pós-graduação stricto sensu – mestrado;

- É satisfatório o grau de instrução e a titulação para o exercício das atividades desempenhadas internamente na Instituição, tanto para os docentes como para o pessoal técnico-administrativo;
- A quantidade de professores no atendimento às demandas necessárias dos alunos da Instituição. Quanto a quantidade de funcionários verifica-se que há necessidade de ampliação do quadro em alguns setores.

Também foram detectadas as seguintes forças e potencialidades nesta dimensão:

- O corpo docente e o pessoal do técnico-administrativo, possui experiência profissional, bem como formação, permitindo que desenvolvam com qualidade a missão institucional;
- A Instituição incentiva a participação, tanto do corpo técnico administrativo, como dos docentes, a participar em eventos como congressos, simpósios, cursos de capacitação, etc., para que ampliem seu campo de conhecimento desenvolvendo habilidades que venham a contribuir com o seu desenvolvimento;
- O grande diferencial de nossos colaboradores é a integração entre os todos membros da Instituição. A qualidade em nosso atendimento está na boa acolhida todos são bem acessíveis, disponíveis e participativos;
- Todos os planejamentos são bem discutidos nos órgãos competentes. Os mesmos passam por estudo de viabilidade, por meio de instrumentos de avaliação, antes de serem direcionados à gestão pedagógica;
- A gestão financeira é desenvolvida de maneira equilibrada, sendo o orçamento da Instituição apreciado e aprovado pelo Conselho Superior.

Na análise, dois aspectos mereceram destaque e consecutivamente precisam ser melhorados:

- O processo de seleção, contratação, do corpo docente e técnico-administrativo;
- As políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida, ainda precisam ser mais discutidas e deliberadas, por parte dos gestores, com os colaboradores.

Após análise foram feitas as seguintes recomendações:

- Evidenciar o plano de carreira e cargos e salários, de maneira a possibilitar o conhecimento a todos no desempenho de suas funções;
- Difundir melhor entre os colaboradores de toda a Instituição, bem como de toda a comunidade acadêmica a missão institucional para amparando a Instituição num referencial a ser atingido, impactando nos resultados dos trabalhos.

5.3.6 Organização e Gestão

Os instrumentos utilizados para análise dessa dimensão foram questionários, relatórios e entrevistas com os gestores e setores administrativos da Instituição, em seus vários níveis. A análise destes instrumentos resultou nas seguintes constatações e instalações no ano de 2017:

- Mantem-se a Coerência na Administração Institucional, com documentos oficiais sobre as políticas de administração acadêmica, acessíveis ao conhecimento da comunidade acadêmica.
- Todos os colegiados de curso e colegiado acadêmico estão em pleno funcionamento e atuam como suporte dos cursos, interagindo entre si por meio de ações administrativas e acadêmicas.
- Há manutenção do planejamento conjunto entre Coordenações de Curso e Direção Acadêmica, para discussão e aprovação de assuntos pertinentes aos órgãos competentes.

- A gestão institucional organiza-se em vários órgãos colegiados e órgãos executivos, contando com a efetiva participação de um Conselho Superior, com Diretoria Geral, Diretoria Acadêmica e Diretoria Administrativo-Financeira, além de gestores dos órgãos executivos a elas ligados para fins de administração.
- Ainda recomendamos que sejam criadas políticas que sustentem e viabilizem orçamento específico para custeio de projetos institucionais. Há necessidade de orçamento específico. É extremamente importante evoluirmos nessa área, que certamente contribua para o desenvolvimento de toda a comunidade acadêmica.

5.3.7 Infraestrutura Física

Os instrumentos utilizados nesta dimensão foram análise de relatórios, questionários e entrevistas e os aspectos avaliados foram as instalações gerais e o espaço físico, apurando-se que as condições de iluminação e ventilação dos espaços comuns são adequadas para suas finalidades. Destacamos, porém, que por não ter se concretizado o estudo para climatização das salas, em 2016, ainda enfrentamos, por vezes, o desconforto pelo fato de o ambiente não ser climatizado, quando no início de cada ano, mais precisamente no verão, as altas temperaturas causam muito desconforto.

Após análise, a avaliação destacou os seguintes pontos:

- Os equipamentos e recursos audiovisuais estão disponíveis para todos os alunos e funcionários, além de salas preparadas especificamente para atendê-los, em caso de eventos mais específicos.
- A biblioteca e os laboratórios de informática encontram-se bem equipados para desenvolvimento das atividades acadêmicas específicas, de acordo com a demanda de cada curso, ou treinamento a ser praticado, bem como para digitação de trabalhos, acadêmicos e pesquisa na internet.
- É de livre acesso os laboratórios, mediante prévia reserva, por parte dos professores de cada curso, bem como de alunos que solicitam em horário diferenciado da realização das aulas, mediante autorização do setor competente (TI).

- A biblioteca dispõe de cabines independentes para estudo em grupo de até 5 (cinco) alunos, com computadores ligados à rede Internet, durante todo o horário de funcionamento da Instituição, além de mais 29 (vinte e nove) máquinas dispostas nas ilhas ali existentes, para pesquisa individual dentro da biblioteca.
- Toda Instituição em como seus setores de funcionamento, atualmente, possuem acesso direto à internet.
- - As coordenações possuem um notebook para auxílio da parte pedagógica, que pode ser utilizado pelos respectivos docentes, mediante prévia reserva. Para auxílio pedagógico os professores ainda têm, na sala de professores, computadores disponíveis em tempo integral ligados à Internet, além dos terminais disponíveis na biblioteca.
- Toda Instituição está conectada ao sistema *wireless* para garantia de acesso a internet.

Quanto às instalações gerais, no que se refere aos serviços, foram feitos os seguintes apontamentos:

- Há, por parte da Instituição, o cuidado na conservação e na manutenção das instalações físicas, tudo é feito de maneira preventiva, atendendo satisfatoriamente a todos que dela necessitam.
- Os equipamentos contra incêndio são avaliados periodicamente seguindo recomendações técnicas, e de acordo com legislação específica, sendo instalados mediante recomendação após inspeção do órgão competente.
- Todos os serviços de manutenção e conservação são de responsabilidade direta da Mantenedora e acontecem periodicamente, ou de acordo com a demanda exigida. Esse atendimento poder ser feito por equipes próprias da Instituição ou de empresas contratadas.
- Os serviços de instalação e manutenção de redes elétricas, telefônicas, hidráulicas, sanitárias, ar condicionado, reprografia são contratados com empresas especializadas.

- Os serviços de informática, como laboratórios, multimídia, recursos audiovisuais recebem manutenção constante dos funcionários do Setor de TI da Instituição, mediante solicitação dos setores.

Quanto à biblioteca e suas instalações, diagnosticou-se o seguinte:

- A biblioteca da Instituição ocupa uma área de 1.800m² e tem Regimento próprio implantado pela bibliotecária responsável, que coordena os serviços ali realizados, observando-se, semestralmente, renovação do acervo com a compra de novos livros e periódicos, bem como ampliação da quantidade de títulos na biblioteca virtual para uso dos acadêmicos e professores.
- O acervo da biblioteca é aberto para empréstimo de livros. Porém, é fechado para os periódicos e multimídia. Existem critérios que são utilizados para quantificar os itens do plano de expansão, e estes estão nas características de cada curso, na frequência de uso e nas necessidades técnico-pedagógicas.
- O acervo está disposto nas estantes por ordem de classificação (Sistema de Classificação Decimal Dewey e Cutter - CDD).
- As instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo foram considerados adequados atendendo aos quesitos: acomodação, acervo, espaço, iluminação, e instalações para atendimento a alunos com necessidades especiais.
- O acervo da biblioteca é composto por livros, periódicos, teses, multimeios etc. Recomenda-se, no entanto a necessidade de uma política institucional mais efetiva para atualização do acervo que possa acompanhar as mudanças e novidades/alterações frequentes, especialmente na área jurídica.
- Um sistema gerenciador protege o acervo, o GIZ BIBLIOTECA desenvolvido pela AIX Sistemas, que é todo cadastrado e protegido por sistema antifurto magnetizado da empresa *ID Systems*. O GIZ Biblioteca também contempla os serviços de consulta, empréstimo, devolução e renovação.

- O acervo também poderá ser acessado da página da Instituição na WEB, possibilitando ao usuário fazer suas consultas bibliográficas e reservas *on-line*. O sistema foi desenvolvido para atender às necessidades e demandas internas da Faculdade, com o controle automático de empréstimo e DSI (Disseminação Seletiva de Informação).

Com relação a estrutura física verificada na Biblioteca, a mesma apresenta:

- área para guarda-volumes com 136 escaninhos;
- balcão de atendimento para devolução, empréstimo e renovação;
- balcão de atendimento para liberação dos computadores com sistema cyber-café;
- 05 ilhas eletrônicas com 05 micros computadores em cada ilha;
- sala de coordenação e processamento técnico;
- 11 cabines para estudo em grupo com computadores;
- sala de periódicos; balcão de referência;
- sala de projeção de vídeo; videoteca;
- 24 gabinetes para estudo individual;
- salão de leitura;
- área para acervo geral.
- No espaço físico da biblioteca encontra-se a disposição dos alunos e professores, também, uma sala com TV e vídeo, com capacidade para 40 (quarenta) pessoas, além de terminais de pesquisa do acervo. Existe também uma sala disponível com computador multimídia para uso de alunos e professores, com Internet.
- Aquisições e atualizações do acervo ocorrem semestralmente e são efetivadas a partir das bibliografias indicadas pelos coordenadores e professores dos cursos vigentes, observando a indicação do MEC no

percentual de exemplar por aluno. As bases de dados utilizadas na biblioteca são: COMUT: Comutação bibliográfica On-line; BIREME: Centro Latino Americano e do Caribe em Ciências da Saúde; DATADEZ - Sistema integrado de informações jurídicas; e INTERNET - A biblioteca dispõe de 29 (vinte e nove) micro computadores para acesso à Internet e digitação de trabalhos Acadêmicos.

- Serviços de reprografia, com obediência à lei de direitos autorais; consulta ao acervo; COMUT; dois terminais para auto consulta do acervo mediante utilização de senha específica.
- Recursos humanos contratados para atuar na biblioteca: - 01 (uma) bibliotecária, 06 (seis) auxiliares de biblioteca e 01 (um) estagiário.

A análise dos resultados quanto às forças e potencialidades indica:

- Compromisso institucional em sempre, de maneira periódica, melhorar suas instalações e equipamentos comprovados por documentos oficiais pesquisados.
- Manutenção e atualizações periódicas no *site* para melhor atender à comunidade interna e externa.

A avaliação apontou também alguns aspectos a serem melhorados como:

- A necessidade de melhorias no que se refere ao atendimento a alunos que necessitam de condições de acesso especial, e necessidades educativas especiais (permanentes ou temporárias), quer seja na compra ou na atualização de equipamentos ou software.
- Para efeito de prevenção, no que tange à saúde do trabalhador, deve sempre haver uma análise constante das condições de trabalho, no que tange ao mobiliário para que nos casos necessários seja ajustado ou renovado, considerando recomendações da ergonomia.
- Melhorar o relacionamento interno quanto a política de aquisição de bibliografia, envolvendo mais as coordenações de cada curso e professores

com a coordenação da biblioteca, para que de maneira constante e reiterada sejam feitas a contento as atualizações.

- Elaborar política de atualização do acervo, de forma que a biblioteca tenha sempre obras atuais à medida da necessidade de cada curso, não esquecendo de obedecer a proporcionalidade número de títulos adquiridos por aluno.
- Divulgar melhor o espaço físico da biblioteca e melhorar a política de assistência aos estudantes ampliando novos serviços de atendimento na área social.

5.3.8 Planejamento e avaliação

Os instrumentos utilizados nessa dimensão foram análise dos questionários feitos por toda comunidade acadêmica; leitura e análise dos relatórios de avaliação de reconhecimento de cursos do MEC. Com a informatização dos questionários a análise dos resultados puderam ser apurados de maneira mais rápida, apesar de ainda não termos atingido um ideal satisfatório de número de avaliações realizadas.

Temos, como meta para 2018, a criação de políticas de incentivo a participação, bem como a melhoria na divulgação. O envolvimento de toda comunidade acadêmica é fundamental. Conseguimos implantar 100% da nova avaliação em 2017 e toda a Instituição, com base nas 10 dimensões, foi avaliada.

Podemos, ainda destacar as seguintes informações:

- A visibilidade que a CPA vem tendo, está mudando o comportamento e o interesse dos alunos na Instituição. Esse envolvimento melhorará a imagem da Instituição perante a comunidade acadêmica, bem como a comunidade local.
- A humanização do ambiente, o acesso fácil aos órgãos superiores e a democratização das relações, continuam sendo nosso grande diferencial, que cativa sempre a todos que por aqui passam e referência ao bom convívio. Isso perfaz nossa identidade institucional.

- Sempre estamos obedientes a legislação superior e promovemos ações acadêmico-administrativas, como forma de possibilitar atendimento a essas legislações, principalmente quando do resultado obtido em função das avaliações do MEC.

Os resultados das avaliações externas, bem como da auto-avaliação, são de vital importância para promover mudanças institucionais, que fundamentaram-se no compromisso ético-profissional da comunidade acadêmica.

Almejamos, com a publicação dos resultados obtidos nas auto avaliações, que toda a comunidade acadêmica reflita sobre as nossas realidades, nossas limitações, planejando o que poderá ser ou não melhorado e que está vinculado à relação de ensino e aprendizagem, lembrando que esta reflexão deve ser continuada e as sugestões e anotações de melhoria sempre cobradas.

5.3.9 Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos

Foram utilizados nesta análise os formulários para o corpo discente, sobre a análise dos resultados. Mereceram destaque alguns itens no que tange às políticas de atendimento e necessidades dos alunos, como:

- O acolhimento aos alunos ingressantes, que é feito de maneira satisfatória por cada coordenação. Todas as coordenações têm um perfil similar para esta acolhida, que possibilita aos ingressantes uma real integração com o ambiente acadêmico da Instituição.
- A Instituição oferece tanto aos veteranos, quanto aos ingressantes, informações relevantes sobre a sua realidade e sua importância, como Instituição de Ensino que cumpre sua função social. Sempre trabalhamos em prol do bem estar de nossos alunos e institucionalizamos programas de incentivos aos estudos, como bolsas de estudo, monitorias etc., o que garante para vários o acesso e a permanência no ensino superior.
- A realização de eventos como a Jornada Científica, Jornada de Estudos Jurídicos, Semana Empresarial, que tem oportunizado aos acadêmicos o envolvimento com a pesquisa, e incentivado a publicação em nossas revistas.

- Há envolvimento nas visitas técnicas programadas pelos professores dos diferentes cursos, em conjunto com as Coordenações, possibilitando a todos participantes vivenciar na prática o que é ensinado nas aulas.
- O NAP - Núcleo de Atendimento Pedagógico, é atuante nas orientações pedagógicas no que tange a rendimento escolar, acompanha as atividades escolares, bem como o desempenho do estudante, sempre que necessário e solicitado;
- O NUPEX – Núcleo de iniciação científica a pesquisa e a extensão está bem estruturado. Em funcionamento efetivo, desde 2012, evoluiu e muito na produção científica. Para 2018 a previsão é consolidar ainda mais sua revista, que já está em pleno funcionamento, e paralelamente, continuará priorizando novos canais de estudos, pesquisa e atividades de extensão.

Embora plenamente satisfeitos com a Instituição, os discentes apontam para alguns pontos que podem ser melhorados e outros que podem ser implementados, como:

- Viabilizar uma forma de identidade para cada curso, por meio de camisetas específicas, adesivos etc., a fim de que ao ingressar na Instituição o estudante já se sinta fazendo parte de um todo.
- Criação de eventos, conforme demanda exigida, que envolvam toda a comunidade acadêmica, bem como a sociedade civil.
- Viabilizar espaço de convivência interna, para melhor integração da comunidade acadêmica.
- Viabilizar um estacionamento, vez que segurança, atualmente, é condição primordial, e no entorno da instituição acontecem muitos assaltos e roubos de carro.
- Criação de uma atlética ou um departamento de esportes para alunos da Faculdade, com estatuto e direção, no sentido de difundir a prática esportiva.

Ainda há a necessidade de criação de uma política específica para acompanhamento dos egressos. O objetivo é fazer um acompanhamento melhor dos alunos no mercado local e regional. Essa é uma necessidade e Coordenações, juntamente com os NDE's podem interagir para melhorar nesse aspecto.

5.3.10 Sustentabilidade Financeira

Os instrumentos utilizados para análise dessa dimensão foram questionários, relatórios e entrevistas com diretores, gestores e setor financeiro da Instituição. A análise destes instrumentos resultou nas seguintes constatações:

- Identificamos a existência de uma política financeira sustentável na Instituição que é definida pela Mantenedora.
- A Faculdade conta atualmente com cerca de 2.037 alunos matriculados nos 11 cursos de graduação e nos 3 programas de pós-graduação que a Instituição oferece.
- A principal fonte de recursos da instituição são as mensalidades dos cursos de graduação e de pós-graduação *Lato sensu*, que têm seus valores definidos em conformidade com a legislação, observando a realidade local, sempre levando em conta a responsabilidade social, e a realidade dos gastos de manutenção da instituição.
- Atualmente a Instituição encontra-se em uma situação financeira equilibrada apesar de um índice relativamente alto de inadimplência, beirando os 25%, não opondo, até agora, risco para a consecução dos objetivos e da missão aos quais ela se orienta.
- Devido a situação de equilíbrio em que se encontra a Instituição a cautela na utilização dos recursos é necessária. Alguns projetos, devido ao custo elevado, aguardam uma melhor capitalização para serem executados. Prioriza-se melhorias mais mediatas, principalmente no que tange atender necessidades acadêmicas mais emergenciais como, por exemplo, a compra de projetores (Datashow) para todas as salas de aula e compra de novos títulos para a biblioteca promovendo a atualização do acervo, melhoria no ambiente de estudo com troca e manutenção

de ventiladores, aquisição de caixas de som para uso dos professores, aquisição de equipamento de áudio (mesa de som caixas) para o auditório, etc.

6. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA PREVISTOS ATÉ 2017, PARA A FACULDADE NOVO MILÊNIO

Totalização Geral

ANO - 2011	
RECEITAS	R\$ 13.271.040,00
DESPESAS	R\$ -11.072.420,00
TOTAL GERAL	R\$ 2.198.620,00
ANO - 2012	
RECEITAS	R\$ 14.240.344,00
DESPESAS	R\$ -11.910.294,00
TOTAL GERAL	R\$ 2.330.050,00
ANO - 2013	
RECEITAS	R\$ 15.135.050,00
DESPESAS	R\$ -12.469.074,00
TOTAL GERAL	R\$ 2.665.976,00
ANO - 2014	
RECEITAS	R\$ 16.328.926,00
DESPESAS	R\$ -13.343.532,00
TOTAL GERAL	R\$ 2.985.394,00
ANO - 2015	
RECEITAS	R\$ 17.465.943,00
DESPESAS	R\$ -14.517.741,00
TOTAL GERAL	R\$ 2.948.202,00

ANO - 2016	
RECEITAS	R\$ 20.765.326,00
DESPESAS	R\$ -15.607.700,00
TOTAL GERAL	R\$ 5.157.626,00
ANO - 2017	
RECEITAS	R\$ 16.275.313,32
DESPESAS	R\$ 15.809.376,21
TOTAL GERAL	(R\$ 465.937,11)

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo trabalho realizado pela CPA envolveu corpo técnico-administrativo, corpo docente, corpo discente, coordenadores, diretores e sociedade civil organizada, ficando disponível nos meios e formas de divulgação interna e externa.

Todos os resultados levantados foram apresentados aos órgãos superiores competentes, cada um a seu momento, em reuniões setoriais, bem como à comunidade acadêmica por meio de seminários. A CPA mediu discussões das análises programando as futuras ações, sendo o objeto principal a melhoria, por meio do envolvimento da comunidade acadêmica.

Os resultados ficaram em exposição à comunidade acadêmica, nos murais de cada curso, bem como no ambiente reservado à mesma no site da instituição. Entendemos, que após a avaliação o processo de divulgação é tão importante quanto à sua execução. É por meio dele que fazemos conhecer os resultados e fazer cobrar as melhorias para o futuro.

Estando devidamente instalado o processo de avaliação pelo meio eletrônico, nosso desafio foi promover maior envolvimento da comunidade acadêmica para realização plena da auto avaliação. Logo, estratégias foram criadas para envolvimento das coordenações de curso, professores e alunos, a fim de que o produto da avaliação se tornasse mais interessante e diminuísse a evasão.

A CPA compreende que todo processo de avaliação deve estar em constante aprimoramento. É por isso que procuramos sempre evoluir em favor da melhoria da qualidade do serviço que prestamos.

A coleta de informações, as apurações e publicação dos resultados estão sempre em consonância com a necessidade de apresentar um instrumento de avaliação transparente, que inspire confiança ao nosso público objeto, sensibilizando a todos sobre a efetiva importância de sua participação.

Os membros da CPA optaram em manter todos os anexos (instrumentos, material de divulgação, material de operacionalidade, de resultados etc.), guardados nos arquivos próprios da CPA, à disposição do INEP/MEC, podendo ser enviados, se solicitados forem. Tal procedimento tem-se para não sobrecarregar o envio eletrônico.